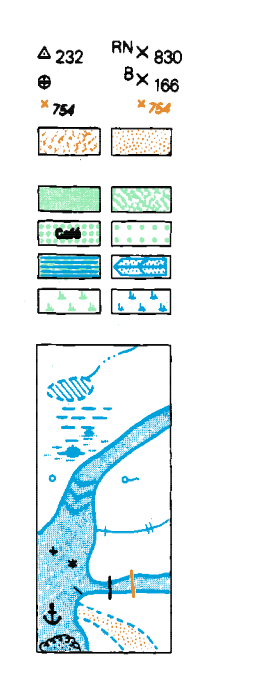


Primeira edição - IBGE  
Primeira impressão - 1987

SINAIS CONVENCIONAIS  
Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros  
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**
- ESTRADAS DE RODAGEM
  - Auto-estrada
  - Estrada pavimentada
  - Estrada sem pavimentação
  - Estrada sem pavimentação
  - Caminhão
  - Trilha
  - Prefeito de estrada federal, estadual
  - ESTRADA DE FERRO
  - Bitola larga
  - Bitola estreita
- LIMITES**
- Internacional
  - Estadual
  - Intermunicipal
  - Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**
- Linha transmissora de energia. Cerca
  - Linha telefônica - teleférica
  - Igreja. Escola.
  - Moinho de Vão
  - Moinho de água
  - Campo de emergência. Farol

- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
  - Ponto astronômico. Ponto barométrico
  - Cota comprovada. Cota não comprovada
  - Superfície deformada. Área
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**
- Matas. floresta. Cerrado, mangue, caatinga
  - Cultura: permanente, temporária
  - Mangue. Salina
  - Arrozal: terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**
- Curso d'água intermitente
  - Lago ou lagoa intermitente
  - Terreno sujeito a inundação
  - Brejo ou pantano
  - Poço (água). Nascente
  - Rápido e cataratas grandes
  - Rápido e cataratas
  - Rocha submersa e a descoberto
  - Molha e represa: alvenaria e terra
  - Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
  - Recife rochoso



DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1987,0  
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA  
DO CENTRO DA FOLHA

13° 09' 27"    0° 01' 53"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
CRESCE - 0,5" ANUALMENTE

FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1985,0  
CNPq - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100000  
2000 m 0 2000 4000 6000 m

Escala de Declividade

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA  
CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5ª CURVA DE NÍVEL

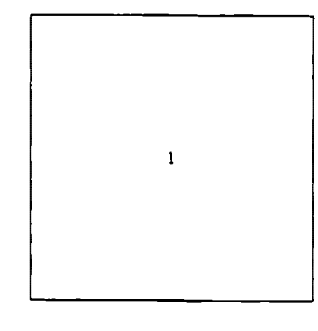
SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM  
(ÁREA: 3053,3 km<sup>2</sup> K:0,999608)

DATUM VERTICAL: IMBUTIBA - S. CATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM "EQUADOR E MERIDIANO 67° WGR."  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

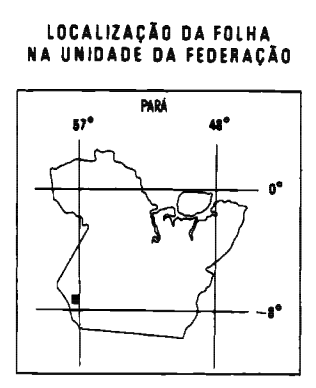
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DENTRO DA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO	
NÃO SE DESEM TAREFAS EM CONTINUAÇÃO DO PONTO ROLANDO de qualquer número de quadras - essas operações são para determinar o valor correspondente às curvas de nível e ao ponto de referência da rede de nível.	
Utilizam-se os pontos de referência de TPO GRANDE	Exemplo: 86 5 4 000
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: CAMPO DE FOLSO	
1 - Localiza-se a curva vertical de nível que contém o ponto e a curva imediatamente superior e inferior a ela.	
2 - Localiza-se a curva horizontal de nível que contém o ponto e a curva imediatamente superior e inferior a ela.	
3 - Localiza-se a curva horizontal de nível que contém o ponto e a curva imediatamente superior e inferior a ela.	
4 - Localiza-se a curva horizontal de nível que contém o ponto e a curva imediatamente superior e inferior a ela.	
EXEMPLO de leitura	832 095

DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM:  
JULHO DE 1987



EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Aerofoto Cruzeiro S.A.	1980
Apoio de Campo		1981
Restrição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1985
Desenho		1987
Impressão	IBGE - DA - Centro de Serviços Gráficos	1987



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ALDEIA KAMBÁ	IB-1089	IB-1090	IB-1091
IB-1088	IB-1089	IB-1090	IB-1091
IB-1087	IB-1088	IB-1089	IB-1090
IB-1086	IB-1087	IB-1088	IB-1089
IB-1085	IB-1086	IB-1087	IB-1088
IB-1084	IB-1085	IB-1086	IB-1087
IB-1083	IB-1084	IB-1085	IB-1086
IB-1082	IB-1083	IB-1084	IB-1085

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS  
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza de comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS  
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241